



PNLD 2018
LITERÁRIO

MANUAL DO PROFESSOR

EDITORA

Peirópolis

O QUE CONTA O LIVRO?

APRESENTAÇÃO

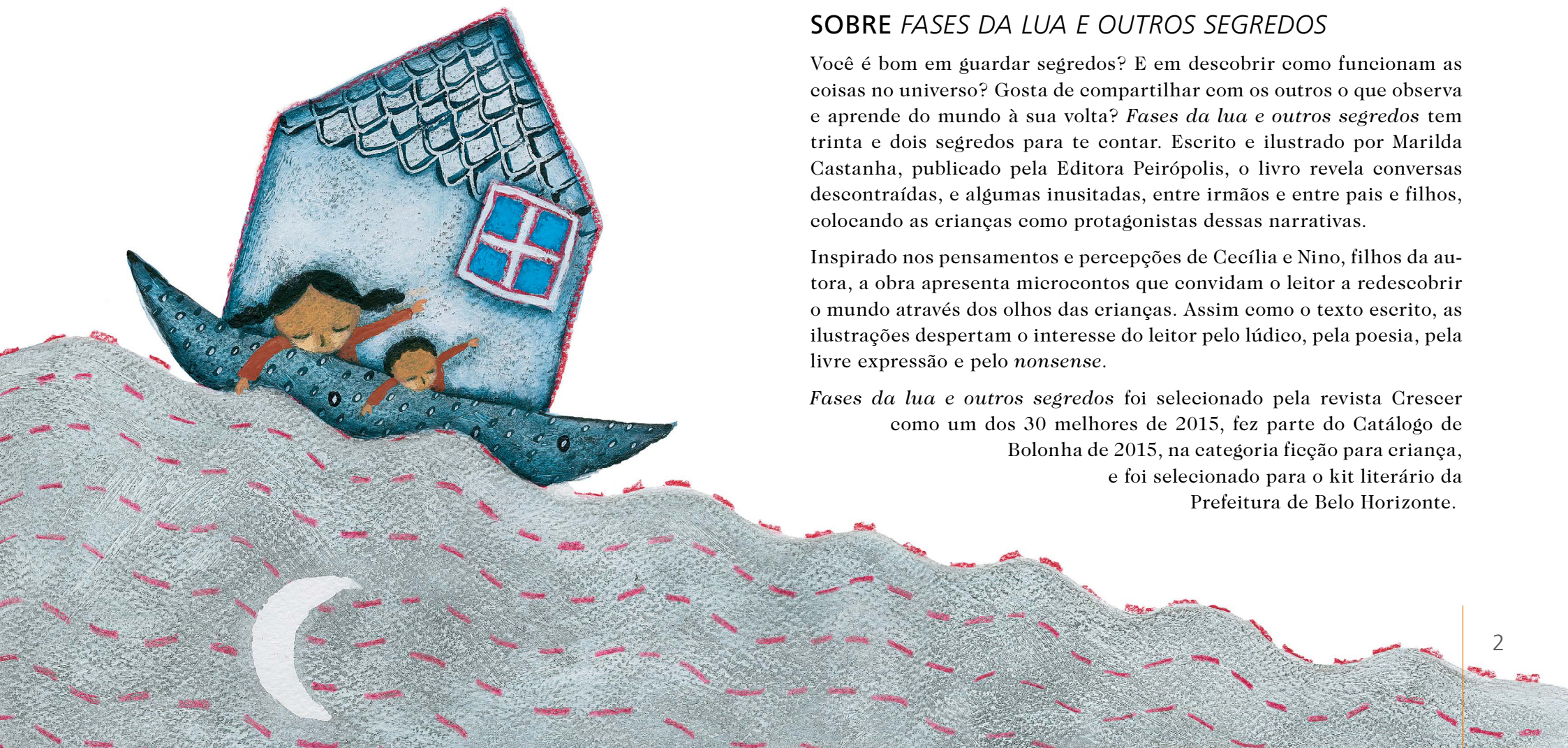
Trinta e dois segredos contados por crianças. Conversas e diálogos transformados em microcontos ilustrados. Epifanias que revelam como as crianças compreendem o mundo. Um livro que dá voz à curiosidade de várias infâncias. Qual é o limite da criatividade infantil?

SOBRE *FASES DA LUA E OUTROS SEGREDOS*

Você é bom em guardar segredos? E em descobrir como funcionam as coisas no universo? Gosta de compartilhar com os outros o que observa e aprende do mundo à sua volta? *Fases da lua e outros segredos* tem trinta e dois segredos para te contar. Escrito e ilustrado por Marilda Castanha, publicado pela Editora Peirópolis, o livro revela conversas descontraídas, e algumas inusitadas, entre irmãos e entre pais e filhos, colocando as crianças como protagonistas dessas narrativas.

Inspirado nos pensamentos e percepções de Cecília e Nino, filhos da autora, a obra apresenta microcontos que convidam o leitor a redescobrir o mundo através dos olhos das crianças. Assim como o texto escrito, as ilustrações despertam o interesse do leitor pelo lúdico, pela poesia, pela livre expressão e pelo *nonsense*.

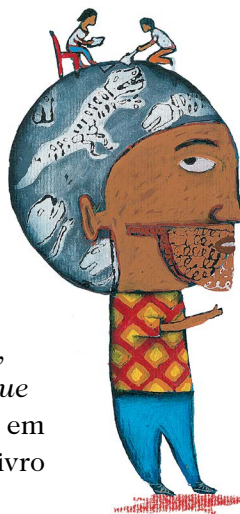
Fases da lua e outros segredos foi selecionado pela revista Crescer como um dos 30 melhores de 2015, fez parte do Catálogo de Bolonha de 2015, na categoria ficção para criança, e foi selecionado para o kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte.



QUEM ESCREVEU E ILUSTROU ESSE LIVRO?

SOBRE A AUTORA E ILUSTRADORA

Marilda Castanha é autora e ilustradora nascida em Belo Horizonte, Minas Gerais, cresceu brincando em um grande quintal com bichos e plantas. Atualmente vive em Santa Luzia, também em Minas Gerais. Formada em Belas Artes, apaixonou-se pela literatura infantil e começou a ilustrar livros desde 1980. Assina alguns livros como autora e ilustradora, contando histórias por meio de narrativas com e sem textos, visuais e texto-verbais. Já recebeu vários prêmios, como o Jabuti de melhor ilustração, o *Prix Graphique Octogone*, em 2000, em Paris, e o *Runner-up*, em 2000, em Tóquio. *Fases da lua e outros segredos* é o primeiro livro dela a ser publicado pela Editora Peirópolis.



Assista ao material audiovisual de apoio ao professor em que a autora fala sobre o processo criativo da obra e caminhos que ele pode iluminar para o professor na sala de aula.

POR QUE LER O LIVRO PARA OS ALUNOS?

Fases da lua e outros segredos permite que os alunos se identifiquem com seus protagonistas, por serem crianças como eles ou como seus irmãos mais novos, e com a forma que eles veem o mundo. A escuta e a leitura dos microcontos e de suas respectivas ilustrações propiciam aos leitores diferentes percepções e experiências estéticas.

Os segredos do livro permitem aos alunos compreender que, assim como seus personagens, eles também são criadores de sentidos e, por isso, podem se reconhecer nessas histórias, mesmo naquelas que têm menos sentido para um adulto. A obra também permite que os alunos se expressem, mostrando como veem o mundo, ao mesmo tempo em que respeitam as diferenças de como seus colegas o percebem.

Os microcontos ou minicontos permitem uma ampliação dos conhecimentos sobre o gênero literário conto, que costuma ser familiar aos alunos devido à leitura e à escuta de contos clássicos desde cedo. Além disso, sua estruturação em formato de diálogos permite identificar, experimentar e exercitar as falas em primeira e terceira pessoa dos personagens e narrador, em textos a serem escritos pelas próprias crianças. Estas histórias, criadas a partir de conversas e de epifanias dos filhos da autora e ilustradora, Marilda Castanha, convidam os leitores ao diálogo, à troca, às inspirações e às descobertas.

Apresentados de modo articulado às ilustrações, as narrativas visuais acabam por revelar, acrescentar, reforçar e/ou evidenciar algum elemento das narrativas verbais, contribuindo de forma significativa, lúdica e sensível para a leitura dos microcontos.

O livro traz o universo da criança e o espanto e a alegria do conhecimento e da descoberta da linguagem.

CARACTERÍSTICAS DO LIVRO

Categoria: 5

obra literária voltada para estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Tema:

- a)** Autoconhecimento, sentimentos e emoções (Personagens vivenciando a percepção do corpo, dos sentimentos, das ações e da linguagem).
- b)** Família, amigos e escola (Primeiras experiências interpessoais e sociais das crianças, permitindo a construção de percepções e questionamentos sobre si e sobre o outro).
- c)** O mundo natural e social

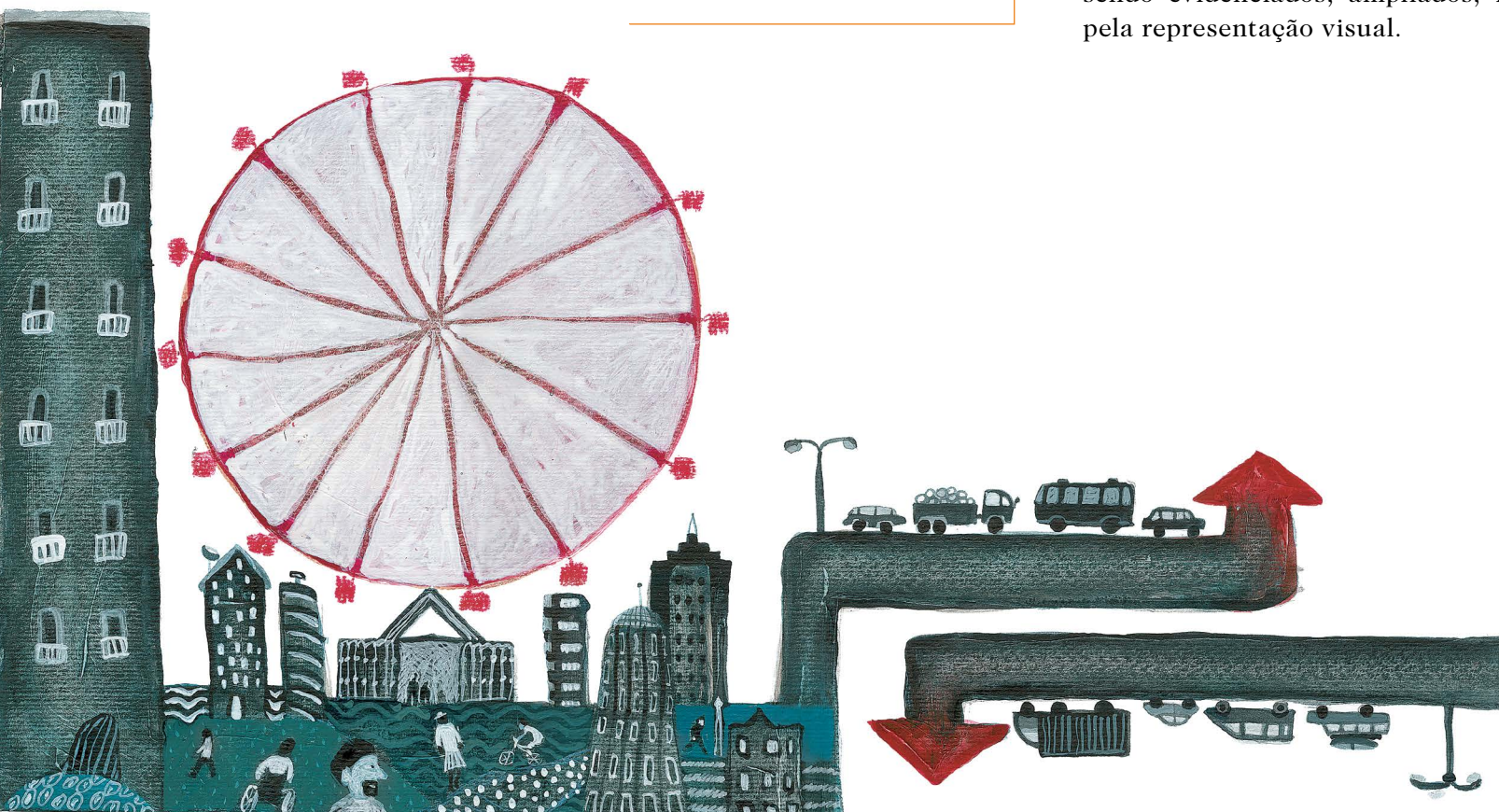
Gênero literário:

b. conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular (microcontos).

A obra foi escrita e ilustrada para crianças e, por isso, os estudantes de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais podem ler e compreender, silenciosamente e, também, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado (EF35LP01).

Embora concisos, os microcontos ou minicontos são textos com características tão complexas como o conto e, por isso, apresentam, além da concisão, elementos como: narratividade, totalidade, subtexto, conflito etc. O leitor é conduzido, por meio da imaginação, ao exercício criativo de imaginar o contexto do conto. Familiarizado com a leitura e escrita de contos, o leitor pode apreciar a leitura da narrativa. (EF15LP16)

O livro propõe uma experiência estética única por meio da leitura verbo-visual, em que é possível identificar elementos da narrativa verbal sendo evidenciados, ampliados, representados e/ou complementados pela representação visual.



SUBSÍDIOS, ORIENTAÇÕES E PROPOSTAS DE ATIVIDADES

SUBSÍDIOS E ORIENTAÇÕES

RODA DE CONVERSAS (EF15LP09)

Trata-se de um momento de interação entre os alunos e entre professor e alunos. A atividade, que pode ser realizada antes ou depois da leitura, e em qualquer momento em que se queira debater algum dos temas trabalhados na obra, permite que se crie um espaço de partilha, troca e confronto de percepções e de ideias entre as crianças. É importante incentivar os alunos à participação e à expressão de ideias, opiniões e da forma de como vê o mundo, além de apresentar seus repertórios, conhecimento de mundo etc.

A roda de conversas é o momento de escuta e de fala, na qual é possível trabalhar turnos de fala, respeito às diferenças, resolução de conflitos etc. Também é uma boa atividade para verificar a fluência oral dos alunos, identificando se são capazes de expor seus pensamentos e opiniões com clareza, planejando o que vão apresentar. Durante as rodas de

conversas, o professor deve atuar como mediador, conduzindo as discussões e direcionando respostas e decisões. A roda de conversas como atividade de pré-leitura para o livro *Fases da lua e outros segredos*, é, como se poderá ver, particularmente enriquecedora, uma vez que os leitores vão encontrar no livro justamente formas próprias e individuais dos personagens de explicar o mundo. Assim, o professor pode escolher alguns dos assuntos tratados nos minicontos de Marilda Castanha para coletar *a priori* os conhecimentos dos alunos a respeito do tema, demonstrando a grande diversidade de formas de entender e explicar o mundo que podem surgir na sala.

LEITURA DE IMAGENS (EF15LP18)

A leitura de imagens permite a construção do repertório visual dos alunos. Esta atividade deve ser inserida como parte de suas rotinas, e deve ter como objetivo a educação do olhar de modo a formar leitores de imagens conscientes, críticos e produtores, reconhecendo a multimodalidade da relação imagem e demais textos.

Fases da lua e outros segredos combina palavras e imagens na construção do sentido para o leitor. Imagens e ilustrações estão presentes no cotidiano de crianças de todas as idades, jovens e adultos, e, quando articuladas ao texto verbal, tornam-se potentes geradoras de sentido; permitem diversas leituras e experiências estéticas e em diferentes camadas para os leitores de todas as idades.

Num livro como *Fases da lua e outros segredos*, a relação entre palavra e imagem propicia uma melhor compreensão, fruição e percepção das epifanias propostas, apresentando, inclusive por meio das ilustrações, a liberdade criativa, o *nonsense* e o lúdico, revendo uma forma única de ver essas inspirações das crianças.

A leitura das imagens pode ser individual ou coletiva. A leitura individual permite que o leitor tenha uma apreciação artístico-visual própria, ampliando os significados da leitura feita. Já a leitura das imagens coletiva, esta contribui para a construção de sentido a partir do confronto de significados que os elementos podem representar para cada um.



SITUAÇÕES DE LEITURA (EF35LP01) E (EF15LP16)

ATIVIDADES DE LEITURA QUE PODEM SER REALIZADAS:

LEITURA COMPARTILHADA – prática coletiva a ser realizada de forma participativa pelos alunos. A leitura do texto deve ser parcial ou integral, dependendo da orientação do docente. Por meio desta atividade, os alunos podem experimentar o uso de expressões e entonações, treinar o ritmo da fala em contexto oral, relacionar o texto escrito com o texto falado etc.

LEITURA SILENCIOSA – prática de leitura geralmente individual e autônoma. A leitura do texto é realizada de forma visual e permite o contato direto do leitor com o texto. Esta atividade favorece a interpretação e possibilita o desenvolvimento de habilidades, como localização de informações, inferências, posicionamento diante do texto e do tema etc.

PRODUÇÃO DE TEXTO COLETIVO E INDIVIDUAL (EF35LP25)

PRODUÇÃO COLETIVA DE TEXTOS – atividade que possibilita aos alunos refletir sobre a escrita em conjunto. A produção fica a cargo do grupo e o professor tem como função fazer intervenções, problematizar as elaborações realizadas, confrontar as soluções dadas e explicitar os comportamentos escritores, como ler, reler e revisar, editar etc. Esse tipo de atividade tem como objetivo a elaboração de um texto com qualidade da linguagem e competência comunicativa.

MICROCONTO OU MINICONTO (EF15LP15) E (EF05LP28)

O microconto ou miniconto não é reconhecido como um gênero literário, mas como um subgênero do conto. Mais do que uma frase, o microconto é um conto e, por isso, uma história. No texto não há tantas informações, como, por exemplo, descrição. Não se sabe como são os personagens, por exemplo, e essas informações são criações imediatas da cabeça do leitor.

Por isso, quando mais fluente o leitor for e quanto maior sua bagagem, maiores possibilidades o microconto pode apresentar de compreensão e de apreciação.

Muitas vezes, o texto é minimizado em termos qualitativos por seu tamanho reduzido e concisão. Entretanto, essas características são vantajosas nas mídias digitais e, por isso, circulam em redes sociais. Dinâmicos, divertidos e impactantes, os microcontos não precisam de mais que uma simples lida para prender a atenção dos leitores. Criatividade é essencial para sua produção escrita.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

>> RELAÇÃO PALAVRAS E IMAGENS

Organizar os alunos em uma roda, apresentar as imagens do livro. Solicitar que eles discutam esteticamente as representações simbólicas, relacionando-as com os microcontos.

Em um primeiro momento, analisar apenas as imagens.

Por exemplo:

8-9 pp. Seres aéreos: ler o nome do microconto e pedir que os alunos descrevam os seres aéreos que veem. Será que eles são indicados no texto? Quais são esses seres? Como os alunos os representariam? Quais outros seres poderiam compor essa ilustração? O que o cachorro tem a ver com os seres aéreos?

12-13 pp. Essas duas figuras representam, cada uma, uma ou mais profissões. A primeira figura tem alguns elementos na cabeça. Quais elementos são esses? Qual profissão ou quais profissões representa? E a segunda? O que ela tem na cabeça? E qual poderia ser sua profissão? Por quê?



14-15 pp. Quais os personagens do conto estão presentes na ilustração? Quais desses personagens eles conhecem? De qual conto? O que eles estão fazendo? Qual o outro personagem? O que ele faz? Será que ele é da mesma história?

23 p. Que ambiente é esse? Qual a profissão do homem que está ao centro da ilustração? O que ele faz? O que tem na panela? Que prato ele cozinha?

36-37 pp. Leia os títulos dos microcontos e pergunte: Quais os animais da cena? Qual a relação desses animais com os títulos?

Em cada um dos casos, anote as hipóteses criadas pelos alunos no quadro de giz e, em seguida, peça para que os alunos leiam ou releiam o microconto, tendo como principal objetivo identificar e verificar a relação entre ilustração e texto escrito, validando ou reformulando as hipóteses, dependendo da estratégia escolhida.



Em um segundo momento, leia os microcontos e, apenas depois, mostre as ilustrações e peça para que eles falem sobre suas percepções sobre as ilustrações em relação ao texto verbal lido. Por exemplo:

10-11 pp. Em relação ao microconto “Profissão 1”, ler o texto e questionar os alunos sobre suas apreciação e compreensão da ilustração. Identificar com eles as ações que a profissional em questão executa e como é a sua caracterização no microconto (texto escrito) e na ilustração (texto visual).

18-19 pp. Em relação ao microconto “Depois do banho”, verificar o que os alunos compreendem a partir da ilustração após a leitura do texto verbal. Uma das possíveis leituras para a imagem é que o menino aproveita o banho, imaginando-se no fundo do mar (representação da cortina de banho transparente com peixes e ondas), demorando e, por consequência, ficando com os dedos enrugados.

38-39 pp. Após a leitura do microconto “Banho arriscado”, verificar o que os alunos compreendem da ilustração. Uma das leituras possíveis é que a imagem aponta para uma das visões do que acontece quando “a gente descer pelo ralo”, resposta da criança ao final do microconto. Ou seja, a ilustração complementa a ideia da criança sobre o que pode acontecer.



>> ESCRITA DE MICROCONTO

Produção coletiva: organizar os alunos em grupos e propor a produção de microconto a partir de um microconto do livro.

Orientar o grupo a selecionar um dos microcontos. Em seguida, verificar as informações do microconto, como: o que ele sugere? Quais informações podem ser inferidas? (EF35LP04) Quais informações podem ser acrescentadas?

Os alunos devem discutir e propor uma situação de produção textual, criando um novo microconto a partir da estrutura do texto escolhido. É possível manter algumas palavras. O importante é mudar o contexto.

Produção individual: propor a produção de microconto a partir de uma inspiração pessoal. A partir de alguma notícia de grande impacto, os alunos devem pensar em como explicariam a informação da manchete. É importante que eles não mudem o foco, compreendendo que se trata de um gênero com função narrativa. Depois, os colegas podem trocar entre si o microconto produzido para apreciação.

MATERIAL DE APOIO LÍNGUA PORTUGUESA

HABILIDADES DA BNCC

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostrofo.

PLANEJAMENTO DE LEITURA

Orientar a leitura a ser realizada. Em um primeiro momento, realizar a leitura compartilhada com os alunos. Depois, organizar uma roda de conversa antes de propor uma leitura compartilhada participativa em grupos.

A partir dessas duas estratégias de leitura, os alunos podem confrontar suas percepções e apreciações do texto literário, além de trabalhar melhor a relação do texto verbal e do texto visual, além de compreender melhor a totalidade do microconto.

As histórias são em 3ª pessoa, ou seja, a narrativa é construída a partir do discurso direto, com diálogos e/ou falas de crianças. Para a leitura

compartilhada, preparar-se e orientar os alunos a se prepararem para alterar as vozes dos narradores e dos personagens. Identificar que os personagens são familiares, porém alegóricos: mãe, pai, filha, filho, irmã, irmão etc.

Na leitura compartilhada participativa, distribuir os microcontos por página dupla entre os grupos e orientá-los a preparar as falas do narrador e dos personagens. Indicar que as pontuações podem auxiliar nas entonações, no caso do narrador, e, no caso dos personagens, na caracterização.

Convidar a todos para a leitura do livro. A leitura pode ser feita de forma compartilhada, mesmo nos anos em que os alunos já são fluentes. Isso porque as ilustrações contribuem com a narrativa verbal e o microconto é um gênero, embora conciso, com características específicas e deve ser ensinado em sua complexidade narrativa, convocando o leitor a construir o sentido do texto a partir de um pequeno trecho narrativo.



ROTEIRO DE LEITURA

ANTES DE LER O LIVRO

Antes de iniciar a leitura compartilhada, propor uma roda de conversa para apresentar o livro: identificar a capa e a quarta capa, apresentando título, nome da autora-ilustradora e editora. Verificar se há voluntários para ler a contextualização da obra e da autoria.

Pedir aos alunos para que manuseiem o livro, página a página. Caso necessário, folhear mostrando as ilustrações para eles. Questioná-los sobre o assunto do livro. Permitir que eles coloquem suas opiniões e percepções, orientando-os a respeitar os turnos de fala.

Após o manuseio, para a realização da primeira leitura, pedir para que eles ainda observem o livro enquanto objeto, identificando os elementos de capa, contracapa, biografias, número de páginas etc.

Ler o título e pedir para que eles observem e indiquem o que a imagem da capa sugere. Verificar se eles conhecem as fases da lua e quais seriam. Questioná-los se este seria um segredo. Perguntar quais seriam os outros segredos a que o título se refere. Pedir para que eles indiquem o que veem na imagem e indicar: onde os personagens estão? Quantos são? O que eles olham?

Combinar como a leitura será realizada, e pedir por voluntários ou combinar como serão indicados aqueles que participarão da leitura. Fazer com a turma um combinado de como serão verificadas as hipóteses levantadas sobre o assunto e sobre as questões pendentes a partir das atividades de pré-leitura.

LENDO O LIVRO

Combinar que serão realizadas duas leituras compartilhadas, porém a primeira será coletiva e a segunda será em grupo. As duas leituras têm como objetivo a apreciação e a interpretação pessoal e coletiva, além do



trabalho em relação à oralização do texto escrito. Entre a primeira e a segunda leituras, realizar uma roda de conversa para troca de percepções, interpretações e apreciações dos textos verbal e visual.

Para a primeira leitura, organize as carteiras de modo que todos possam ver uns aos outros, acompanhar e participar da leitura. (EF35LP21)

Durante a primeira leitura, realize pausas, de modo a reforçar aspectos importantes do livro, como, por exemplo, a dedicatória, que, neste caso, marca o protagonismo dos personagens infantis dos microcontos, uma vez que é a partir das epifanias e inspirações dos filhos da autora, Cecília e Nino, que as conversas e os diálogos que compõem os microcontos foram criados. Perguntar se eles se lembram de alguma ideia, descoberta ou explicação que surpreendeu seus familiares ou responsáveis.

As pausas também servem para verificar, validar ou reformular as hipóteses levantadas nas atividades pré-leitura; analisar o ponto de vista do relacionamento familiar, identificando seus personagens, ainda que indicados de forma alegórica, enquanto “mãe”, “pai”, “filha”, “filho”, “irmã”, “irmão” etc.; relacionar a ilustração com o microconto, verificando se a imagem revela, complementa, reforça e/ou acrescenta novas informações à narrativa.

Após a primeira leitura, propor uma roda de conversa para troca de percepções e apreciações. Questioná-los sobre o microconto que mais chamou a atenção, justificando. Ainda, perguntar aos alunos sobre a ilustração que mais acrescentou novas informações à narrativa, sobre o microconto que achou mais diferente etc. Orientá-los a trocar suas opiniões, discutindo com base em argumentos fundamentados.

Em seguida, propor a leitura compartilhada em grupos. Durante a leitura, orientá-los a retomar partes da discussão sobre os personagens, identificar os principais assuntos e as ações dos microcontos. Os grupos devem verificar se há alguns temas que são recorrentes e de quais âmbitos da vida eles fazem parte. (EF35LP26)

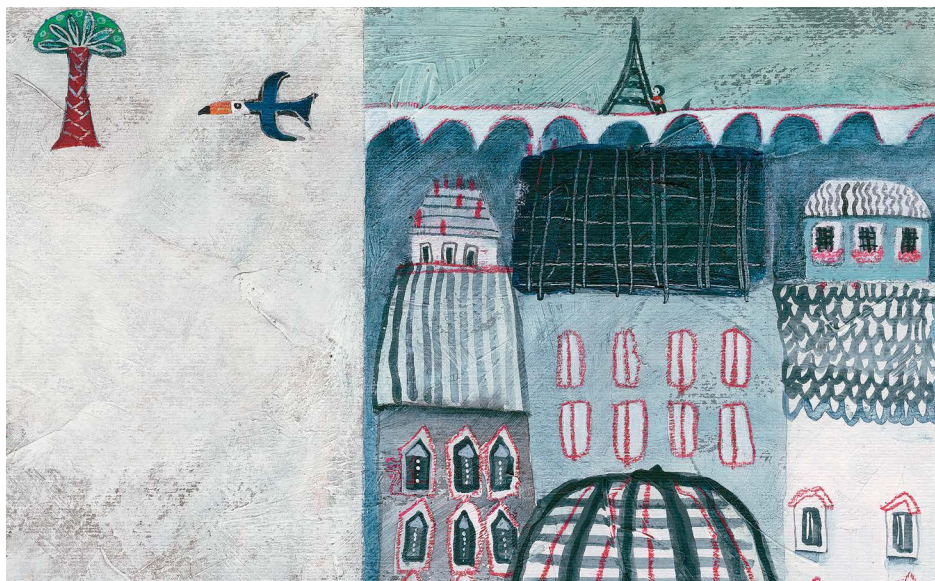
APÓS LER O LIVRO

Após a leitura compartilhada e a discussão em grupos, propor uma nova organização de roda de conversa para retomar os assuntos e os personagens presentes nos microcontos. Com o auxílio dos grupos, identificar quais os principais temas das histórias, indicando a quais práticas, âmbitos e/ou áreas da vida pertencem: família, amigos, natureza, profissões, sociedade etc. Em seguida, pedir aos alunos que indiquem quais personagens estão presentes nos microcontos e como eles são. Se possível, pedir que localizem trechos ou indicações visuais que mostrem essa descrição. Notar que, dada sua concisão, os microcontos não apresentam grandes descrições, mas as ilustrações podem colaborar com essas informações, como por exemplo, no microconto “Segredo de urna”, 32-33 pp. No texto escrito, a autora revela os personagens: a neta da Irma, sua mãe, o irmão mais velho. Pela ilustração, sabe-se como a neta da Irma e sua mãe são, como é o lugar onde vivem etc. O mesmo acontece no microconto “Diálogo pi(s)cado”, que indica o diálogo de uma mãe e seu filho, mas a ilustração revela mais um personagem, que pode ser um pai, um tio etc., além de apresentar a mãe e o filho em um cenário lúdico e um tanto *nonsense*.

Ampliar as discussões sobre percepções individuais e coletivas dos microcontos e das ilustrações mais abstratas, como o texto “Esconderijo”

da 44 p. ou a ilustração das 40-41 pp., verificando e contrastando as compreensões dos alunos a respeito do texto verbal e da ilustração, tanto de modo autônomo como articulado à respectiva ilustração, no caso do texto da página 44, como em relação aos microcontos “Acompanhamento musical” e “Abandono”, no caso da imagem da dupla 40-41. Relacionar essas ilustrações e microcontos mais abstratos às descobertas infantis, e aos sentimentos e à linguagem próprios da criança que, muitas vezes, parecem ter lógica própria por serem de livre expressão. Ao mesmo tempo, pedir que apontem elementos do cotidiano, de situações corriqueiras e/ou de relações familiares.

Em seguida, organizar os alunos em grupos para falar sobre a estrutura do microconto. Pedir para que, ainda em grupo, selecionem e indiquem um, apresentando o tema, os personagens da história, a situação colocada, a complicação e a resolução apresentada. Alguns desses aspectos podem estar implícitos nos textos (EF35LP04) e a ilustração pode contribuir com informações relevantes. Por fim, pedir que observem como a pontuação no microconto é importante para sua leitura, uma vez que o uso de travessão e dois-pontos, por exemplo, marca a passagem da fala do narrador para diálogo entre os personagens. (EF04LP05) Pedir que os grupos destaquem, no microconto selecionado, quando ocorre essa passagem.



MATERIAL DE APOIO COM ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

HABILIDADES DA BNCC

(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.

(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF04LP27) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.

ATIVIDADES

Pensado como uma pequena enciclopédia de achados da infância, este livro pode acompanhar o aluno em diferentes disciplinas e no desenvolvimento de várias habilidades, pois dá mote a descobertas em vários âmbitos e sentidos do mundo. As propostas de atividades abaixo propiciam a abordagem interdisciplinar entre os componentes de Artes, Ciências, Geografia e Língua Portuguesa.

NARRATIVAS FAMILIARES (GEOGRAFIA/LÍNGUA PORTUGUESA)

Propor uma roda de contação de histórias. Convidar os alunos a trazer narrativas familiares. Sugerir que colem quais as histórias que fazem parte de seus repertórios familiares ou de seus grupos de convívio.

Organizar uma roda de conversa de modo que todos possam apresentar, contar e partilhar estas histórias, que podem ser, inclusive, da própria infância. Orientá-los a respeitar o turno dos colegas, bem como a história de vida de cada um.

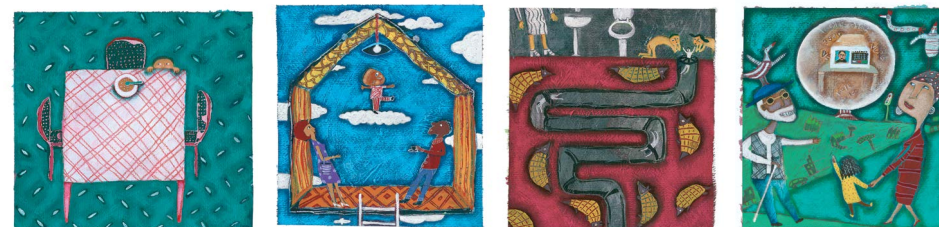
É importante que antes ou depois da contação, os alunos contextualizem seus espaços de vivência, justificando a escolha. Verificar se o aluno valoriza a narrativa enquanto elemento cultural e se atribui ou relaciona a narrativa a alguma contribuição formativa local, regional ou nacional.



DO MICROCONTO AO PALCO (ARTE/LÍNGUA PORTUGUESA)

(EF15AR21), (EF35LP24) E (EF04LP27)

Propor aos alunos a ampliação de um microconto e, em seguida, sua dramatização. A ideia é que eles representem as cenas, considerando a caracterização dos personagens, os gestos, pensem e criem deslocamentos no espaço cênico. Organizar os alunos em grupos e orientá-los a selecionar um microconto. A partir deste microconto, eles devem criar uma dramatização. Eles devem transformar o texto em discurso direto em um texto teatral. Lembrá-los de escrever as indicações cênicas, como figurinos, cenários, movimentações etc. Para dramatização do texto, orientar a distribuição de personagens e suas respectivas falas. Eles devem ensaiar e apresentar aos demais grupos. Incentive-os a improvisar.



MICROCONTOS SOBRE FENÔMENOS (CIÊNCIAS/LÍNGUA PORTUGUESA)

(EF04CI11) E (EF04LP21)

Convidar os alunos a refletir sobre alguns fenômenos. Pedir que pesquisem fenômenos cíclicos em textos de divulgação científica, informativos e expositivos. Orientar que selecionem um dos fenômenos e redijam em uma frase ao menos uma informação explicativa sobre o fenômeno escolhido. Em seguida, pedir que criem um microconto que explique o fenômeno a partir de conversas e diálogos, de seu ponto de vista. Propor a criação de uma antologia com os microcontos. Incluir textos explicativos dos fenômenos ao lado dos microcontos para contextualizá-los, pois o importante é a percepção de mundo dos alunos a partir das informações pesquisadas.

Este manual é parte integrante da inscrição da Editora Peirópolis no PNLD Literário 2018.

É permitida a reprodução desde que citada a fonte:

Fases da lua e outros segredos, Manual do professor. São Paulo, Editora Peirópolis, 2018.

Escreva para professor@editorapeiropolis.com.br

e acesse o site www.editorapeiropolis.com.br/pnld2018/fasesdalu para assistir ao audiovisual com a autora.



A gente publica o que gosta de ler: livros que transformam.